



Os Rroma: povo cigano e as políticas públicas de saúde no Brasil

Gabriela Santos de Carvalho*

**gabrielacarvalho19@gmail.com*

O ano de 1574 é considerado o marco inicial da inserção dos povos ciganos no Brasil. O preconceito e o racismo foram trazidos na bagagem dos primeiros ciganos deportados de Portugal para o Brasil, e essa realidade perdura até os dias atuais. Isso fez com que a população cigana se subordinasse a viver à margem da sociedade, e portanto, sem direitos ao exercício de sua cidadania. Devido as precárias condições que vivem, os povos ciganos são alvos fáceis para o desenvolvimento de doenças infectocontagiosas e respiratórias, que são facilmente evitadas através de medidas básicas de saneamento e de educação em saúde. Diante disso, o presente trabalho se propôs a analisar como o SUS vem se organizando para atender às demandas dos povos ciganos, como essa etnia é vista pela sociedade e sua inserção nas políticas públicas de saúde, de modo a contribuir para a discussão sobre essa minoria étnica que convive com a pobreza e a insalubridade. Trata-se de uma revisão bibliográfica feita por meio de artigos acadêmicos, artigos bibliográficos eletrônicos e legislações, de autores que discutem sobre a cultura, características e saúde dos povos ciganos no Brasil, e que corroboram para as necessidades em saúde que são peculiares deste grupo étnico e que demandam formas especiais de atenção e cuidado. Foi possível observar que o enfrentamento das demandas em saúde dos povos ciganos transcorre por várias questões, desde a criação de mecanismos que sejam capazes de tornar de fato o sistema de saúde mais preparado para atender essa população, até a geração de dados. A ampliação de estudos sobre a vida desses povos é fundamental, pois nenhuma intervenção pode ser realizada com qualidade em uma realidade desconhecida. Não basta apenas compreender a etnia cigana como um grupo peculiar, é necessário acrescer pesquisas com foco na saúde dos povos ciganos, elaborar materiais que informem estes sujeitos sobre os serviços do SUS e criar dispositivos capazes de modificar a lógica da atenção em saúde no território. Estas, são iniciativas que podem contribuir para a atuação dos profissionais e melhor atendimento no âmbito SUS.

Palavras-chave: Ciganos, Políticas Públicas, Saúde.

Instituição de fomento: IFFluminense.